Conselho Municipal de Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa de Itatiaia-RJ. (CMDDPI)

Ata n° 003/ 2022

Aos dezenove dias do mês de Julho de dois mil e vinte e dois, ás quatorze horas, nas dependências da sede da Secretaria Municipal de Assistência Social e Direitos Humanos, localizada na Avenida Expedicionários, nº 332 no centro da cidade Itatiaia-RJ, compareceram *Mariani Célia da Silva Ribeiro*, secretária executiva dos conselhos, *Marise de Carvalho,* secretária municipal de assistência social e direitos humanos, *Márcia de Paula Furtuoso* (Titular), representante da Secretaria Municipal de Planejamento, *Elias Ferreira da Silva* (Titular) – representante da Pastoral da Saúde da Paróquia de São José, *Rosemberg Eustáquio dos Santos*, representante do Centro de Convivência dos Idosos, *Lilian Luiza de Almeida* (Titular), representante da Secretaria Municipal de Assistência Social e Direitos Humanos. Foi dado início com a secretária Marise de Carvalho falando sobre a ata anterior nº 02 dando continuidade no assunto, comentando que na semana passada a reunião do CMAS havia sido muito produtiva. Comunicou que passou um pedido para Carla, Diretora do Departamento de Captação de Recursos ver o extrato do fundo do Idoso afim de saber o saldo disponível do ano anterior até a presente data, passando posteriormente aos conselheiros, assim podendo ver o que pode ser construído e feito com esse recurso. Disse também que hoje a secretaria assistência social esta correndo atrás dos recursos para os idosos, que precisam de um abrigo, informando que no ano passado teve que asilar um idoso, com recurso do fundo do idoso. Perguntou posteriormente se todos estavam cientes desse fato e os conselheiros disseram que não. Rosemberg chegou a dizer que ano passado não estava muito presente nas reuniões ordinárias do conselho por motivo da pandemia de covid-19 e também comentou que quando participava, eram poucas pessoas que estavam presentes da reunião e não dava quórum, havendo apenas um diálogo e tomavam um café e logo em seguida eles iam embora. Retornando a palavra para Marise, a mesma comentou que será tudo transparente e que não vai formalizar algo que que os conselheiros não tenham ciência, como comentou na reunião do CMAS na semana e deseja o mesmo para todos conselhos vinculados a secretaria de assistência social. Voltando ao assunto do idoso que será custeado pelo fundo do idoso, Marise deixou claro que todos estarão cientes do valor que vai ser gasto nesse asilamento e que hoje ele se encontra no hospital por motivo de saúde, dizendo também que o município de Resende o entregou a Itatiaia informando que ele não faz parte de Resende. Foi descoberto que o filho dele é do Rio de Janeiro capital, mas que o mesmo não quer saber nada sobre o pai porque os dois não se entendem. O Idoso supracitado era residente de Maringá, tinha um poder aquisitivo alto, porém não tem mais nada e vive de BPC, assim sendo despejado de sua casa, então a SMASDH está providenciando o asilamento para esse idoso que se encontra em situação de vulnerabilidade e que um local adequado que vai sair entorno de dois mil e poucos por mês, localizado em Barra Mansa. Marise informou a ideia que teve de fazer um diagnóstico em Itatiaia, para saber de quantos idosos temos no município, para assim identificar a situação dos mesmos, como se têm casa própria, se moram sozinhos e como vivem, pois não temos essa informação precisa e comentou que chegou a fala sobre isso na reunião anterior. Ela disse que pegou um modelo de diagnóstico e que posteriormente vai passar em mãos para cada um dos conselheiros. Disse também que vai usar os recursos do FMPI para contratar uma empresa especializada para fazer esse diagnostico, porque não adianta montar ações se não houverem esses dados, para assim podermos ver o que realmente podemos fazer para nossos idosos do município e que há uma ideia de fazer uma casa de abrigo para eles no nosso município ou então um convênio com alguma para abrigar esses idosos. Marise falou sobre marcar uma reunião o mais breve possível, só que chamando também nossos idosos para participarem e poder dar oportunidade para exporem as suas necessidades, passando posteriormente os convites e divulgação da mesma para eles. Novamente encerramos nossa reunião sem Quórum.